



Rede Pesca
Brasil

2^a Reunião Extraordinária CPG Pelágicos SE/S

• 05 de dezembro de 2025 - Reunião Virtual



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



2ª Reunião Extraordinária CPG Pelágicos Sudeste e Sul

05 de dezembro de 2025 - Reunião Virtual

BOAS PRÁTICAS PARA A REUNIÃO MISTA

1. Respeite o **tempo de fala** estabelecido (5 minutos)
2. Levante a (mão) e **se inscreva para falar**
3. Mantenha o **microfone fechado** quando não estiver falando, a câmera aberta
4. Assine a **lista de presença virtual** disponibilizado no chat
5. Não será admitida **nenhuma forma de desrespeito**

1. APRESENTAÇÃO DOS MEMBROS

ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Portaria MPA nº 158, de 1º de dezembro de 2023

I. Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)	VII. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
II. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)	VIII. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Espírito Santo
III. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	IX. Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo
IV. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	X. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná
V. Estado-Maior da Armada, Marinha do Brasil (EMA/MB)	XI. Secretaria Executiva da Aquicultura e Pesca de Santa Catarina
VI. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	XII. Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado do Rio Grande do Sul

INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE ENVOLVIDAS COM A ATIVIDADE PESQUEIRA
Portaria MPA nº 158, de 1º de dezembro de 2023

I. Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (ABIPESCA)	IX. - Federação dos Pescadores e Aquicultores do Rio Grande do Sul (FEPERS)
II. Associação de Pescadores Profissionais Artesanais de Emalhe Costeiro de Santa Catarina (APPAECSC)	X. Federação Nacional dos Engenheiros de Pesca do Brasil (FAEP-BR)
III. Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)	XI. Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Afins (FNTAA)
IV. Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (CONEPE)	XII. Oceana Brasil
V. Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-5 (Porto Alegre - RS)	XIII. Sindicato dos Armadores da Pesca do Estado do Rio Grande do Sul (SIDARPES -RS)
VI. Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores (CNPA)	XIV. Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (SAPERJ)
VII. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (CONTTMAF)	XV. Sindicato dos Armadores e Indústrias da Pesca de Itajaí e Região (SINDIPI)
VIII. Federação das Colônias e Associações de Pescadores e Aquicultores do Estado do Espírito Santo (FECOPES)	

CONVIDADOS MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Espírito Santo (SFPA-ES)	Prof. Dr. Paulo Ricardo Schwingel – Coordenador GTC
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Rio de Janeiro (SFPA-RJ)	Câmara Municipal de São Francisco do Sul (Vereador Marcon Machado)
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado de São Paulo (SFPA-SP)	Federação dos Pescadores do Estado de Santa Catarina (FEPESC)
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Paraná (SFPA-PR)	Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado de São Paulo (SAPESP)
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado de Santa Catarina (SFPA-SC)	Fórum da Lagoa dos Patos (FLP)
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Rio Grande do Sul (SFPA-RS)	Global Fishing Watch
Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA)	Comissão Nacional para o Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros Marinhos (CONFREM)
Confederação Nacional de Federações das Associações de Pescadores Artesanais e Aquicultura e de Organizações de Pesca (CONFAPESCA)	Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP)
Movimento dos Pescadores Artesanais do Litoral do Paraná (MOPEAR)	Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP)
Movimento Nacional dos Pescadores, Pescadores e Aquicultores (MONAPE)	Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado de Santa Catarina
Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-11	Associação de Pescadores Profissionais e Amadores do Litoral Sul de Santa Catarina (APPLS) Sr. Ézio João Mota. Sr. Carlos A. Pacheco

CONVIDADOS DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS COM A ATIVIDADE PESQUEIRA

Convidado	Instituição
Fernando Pinto das Neves	SINDIPI
Thaisa Barreto	SINDIPI
Luiz Alberto Marques	SINDIPI

2. AGENDA

5 DE DEZEMBRO DE 2025

PAUTA ÚNICA (14h)

1. Safra da tainha 2026

SAFRA DA TAINHA 2026

GT Tainha



2ª Reunião Extraordinária do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Pelágicos das Regiões Sudeste e Sul

Secretaria Nacional de Pesca Artesanal
Coordenação GT Tainha 2025

CPG Pelágicos SE/S
05 de dezembro de 2025





Norma de ordenamento da safra da tainha (*Mugil liza*) 2026



HISTÓRICO

Em 2004...

- Instrução Normativa MMA nº 5, de 21 de maio de 2004
"[...]

Art. 1º Reconhecer como espécies ameaçadas de extinção e **espécies sobreexplotadas ou ameaçadas de sobreexploração**, os invertebrados aquáticos e peixes, constantes dos Anexos a esta Instrução Normativa.

[...]

Art. 5º Para as espécies sobreexplotadas ou ameaçadas de sobreexploração constantes do Anexo II a esta Instrução Normativa, **deverão ser desenvolvidos planos de gestão**, sob a coordenação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, com a participação dos órgãos estaduais, da comunidade científica e da sociedade civil organizada, **em prazo máximo de cinco anos**, a contar da publicação desta Instrução Normativa.

Parágrafo único. Os planos de gestão visam à recuperação dos estoques e da sustentabilidade da pesca, sem prejuízo do aprimoramento das medidas de ordenamento existentes.

HISTÓRICO

Em 2004...

- Instrução Normativa MMA nº 5, de 21 de maio de 2004

Anexo II – Lista Nacional das Espécies de Invertebrados Aquáticos e Peixes Sobreexplotadas ou Ameaçadas de Sobreexploração

Mugil liza – Tainha (Página 16)

HISTÓRICO

Em 2008...

Instrução Normativa IBAMA nº 171, de 09 de maio de 2008

- Aumento do esforço sobre a tainha em ocorrência da redução da produção de sardinha;
- Considera a necessidade de implementação de medidas efetivas de exploração sustentável, possibilitando recuperação do estoque;
- Reforça a importância de elaboração do Plano de Gestão;
- Caráter precautório

HISTÓRICO



Do Plano de Gestão (cenários)

- I - Interdição total da pesca de tainha por 5 anos;
- II - Interdição da pesca de cerco de tainha;
- III - Diminuição do esforço de pesca da frota de cerco, progressiva, até que a avaliação dos estoques demonstre a sustentabilidade da pescaria;
- IV - Manutenção do atual esforço de pesca (60 traineiras);
- V - Adoção de um Limite de Captura Anual (LCA) para o Estoque Sul definidos com base na avaliação de estoque mais recente e implantado por meio de cotas de captura para uma ou mais frotas.

Do Plano de Gestão (cenários)

- I - Interdição total da pesca de tainha por 5 anos;
- II - Interdição da pesca de cerco de tainha;
- III - Diminuição do esforço de pesca da frota de cerco, progressiva, até que a avaliação dos estoques demonstre a sustentabilidade da pescaria;
- IV - Manutenção do atual esforço de pesca (60 traineiras);
- V - Adoção de um Limite de Captura Anual (LCA) para o Estoque Sul definidos com base na avaliação de estoque mais recente e implantado por meio de cotas de captura para uma ou mais frotas.

Do Plano de Gestão

Avaliação de estoque mais recente

Análise técnico-científica para definição das cotas de captura

Dados de monitoramento da captura de tainha
(SISTAINHA e demais bases de dados)

Discussão com atores envolvidos

Do sistema de gestão por cotas de captura

- Portaria SEAP/MMA nº 24, de 15 de maio de 2018

Estabelece normas, critérios e padrões para o exercício da pesca em áreas determinadas para a captura de tainha (Mugil liza), no litoral das regiões Sudeste e Sul do Brasil e estabelece cota de captura da espécie para o ano de 2018.

Do sistema de gestão por cotas de captura

- Portaria SEAP/MMA nº 24, de 15 de maio de 2018

Art. 9º

§ 1º

I - 2.221 (duas mil, duzentas e vinte uma) toneladas para a frota de cerco/traineira; e

II - 1.196 (um mil, cento e noventa e seis) toneladas para frota de emalhe anilhado.

Do sistema de gestão por cotas de captura

- Portaria SEAP/MMA nº 24, de 15 de maio de 2018

Art. 18. Fica incluída no Anexo II da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA no 10, de 10 de junho de 2011, a modalidade de permissionamento "Emalhe Anilhado", na forma de autorização complementar relacionada a modalidade de emalhe costeiro de superfície, item 2.2, observados os critérios e padrões estabelecidos nesta Portaria Interministerial.

Da gestão da tainha (2022-2024)

Metodologia GTT Cota 2022

- Duas modalidades submetidas ao controle de captura (cerco/traineira, emalhe anilhado)
- Aplicação de descontos - divisão do excedente
 - Produção da Lagoa dos Patos
 - Produção fora da safra
 - Modalidades/frotas não-submetidas (durante a safra)

Da gestão da tainha (2022-2024)

Metodologia GTT Cota 2022

O caso de 2023:

- Capturas elevadas de modalidades/frotas não-submetidas a controle (dentro e fora da safra)
- Maior desconto - menor excedente
- Cota zero
 - Pesca industrial (cerco/traineira)

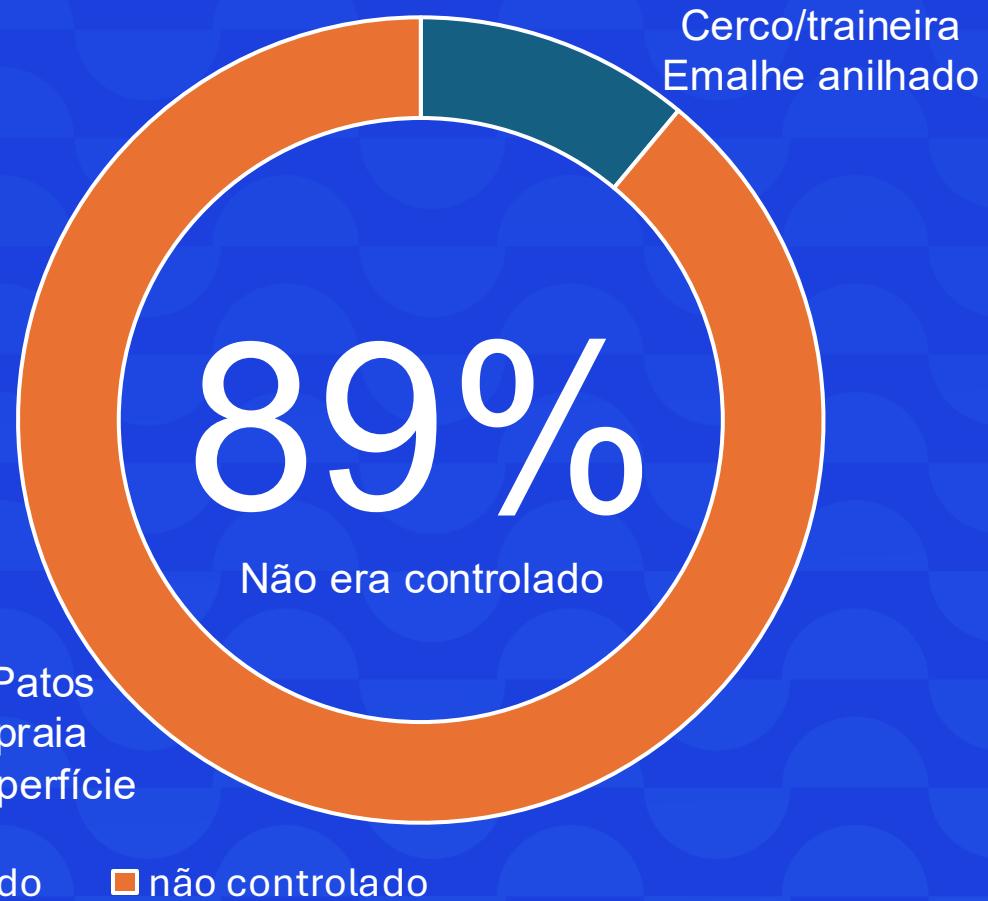
Expansão do sistema de cotas

2025

Por quê?

Expansão do sistema de cotas

2025



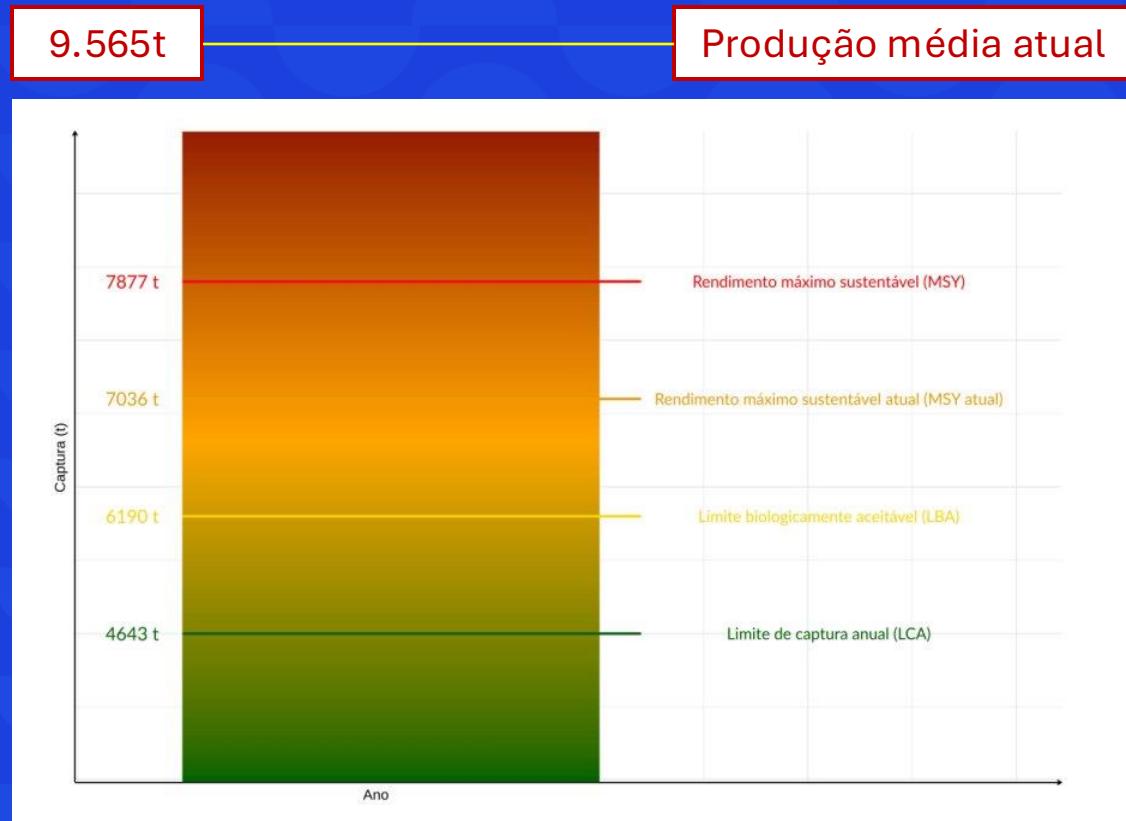
Nos últimos anos a produção anual de
tainha na região sudeste e sul do Brasil

32%

Superior aos limites
máximos sustentáveis
da espécie

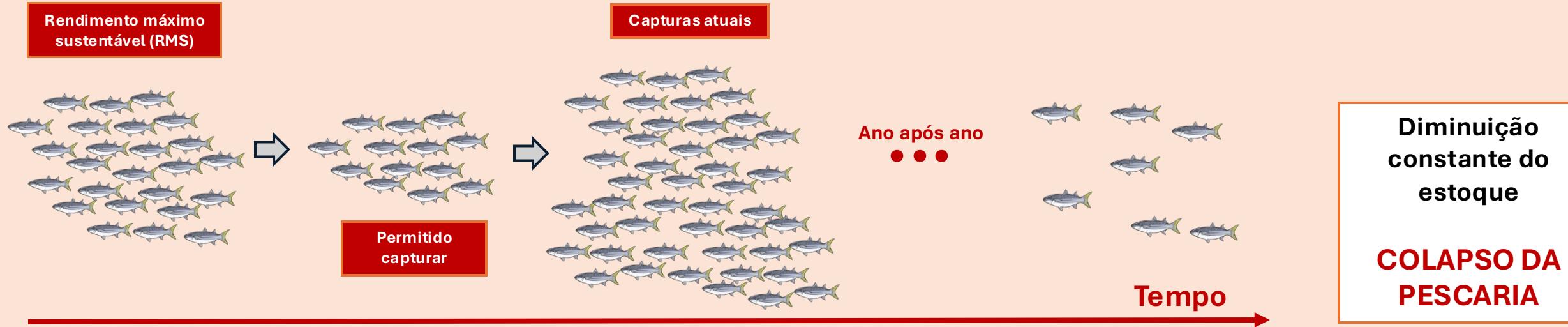
Expansão do sistema de cotas

2025

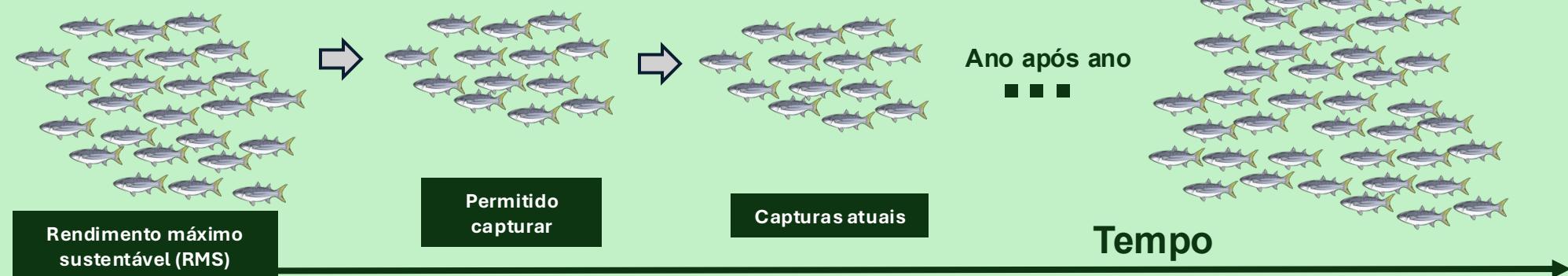


Nos últimos anos a produção anual de tainha na região sudeste e sul do Brasil
32% Superior aos limites máximos sustentáveis da espécie

Capturar **ACIMA** dos limites sustentáveis



Capturar **DENTRO** dos limites sustentáveis



Expansão do sistema de cotas

2025

Captura anual
acima dos
limites
máximos
sustentáveis



Controle e
monitoramento
da menor parte
das pescarias

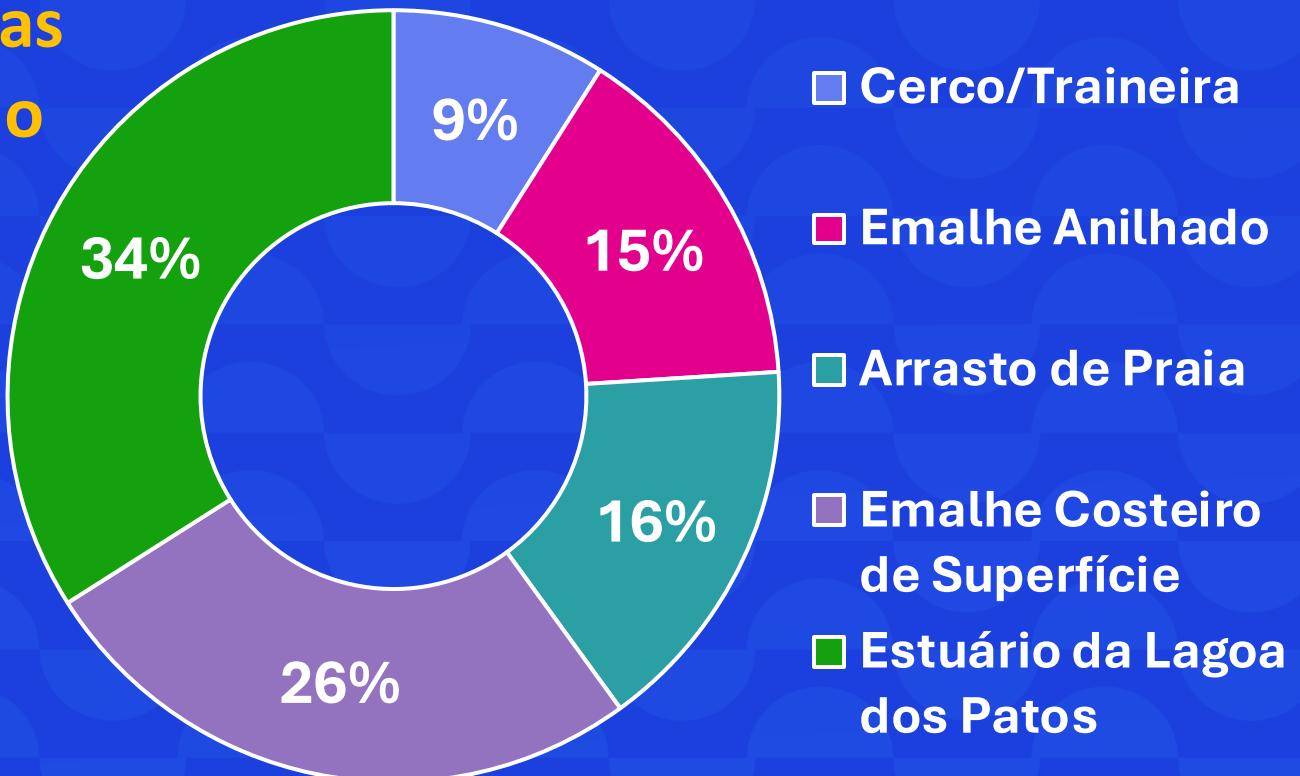


Medidas
insuficientes para
a
sustentabilidade
do estoque

Expansão do sistema de cotas

2025

Para que **não se chegue ao colapso das pescarias e nem ao Cenário I do Plano de Gestão (moratória por 5 anos)** foi estabelecido cota para as principais frotas que capturam tainha



Proporção da cota global, com base nas médias históricas de captura de cada modalidade.

Do GT Tainha

2025

- 18 Reuniões Ordinárias
- 01 Reunião Extraordinária
- Visita técnica à 5 estados
 - 30 Reuniões em 29 cidades
 - 800+ pessoas
- Implementação, diagnóstico e subsídios

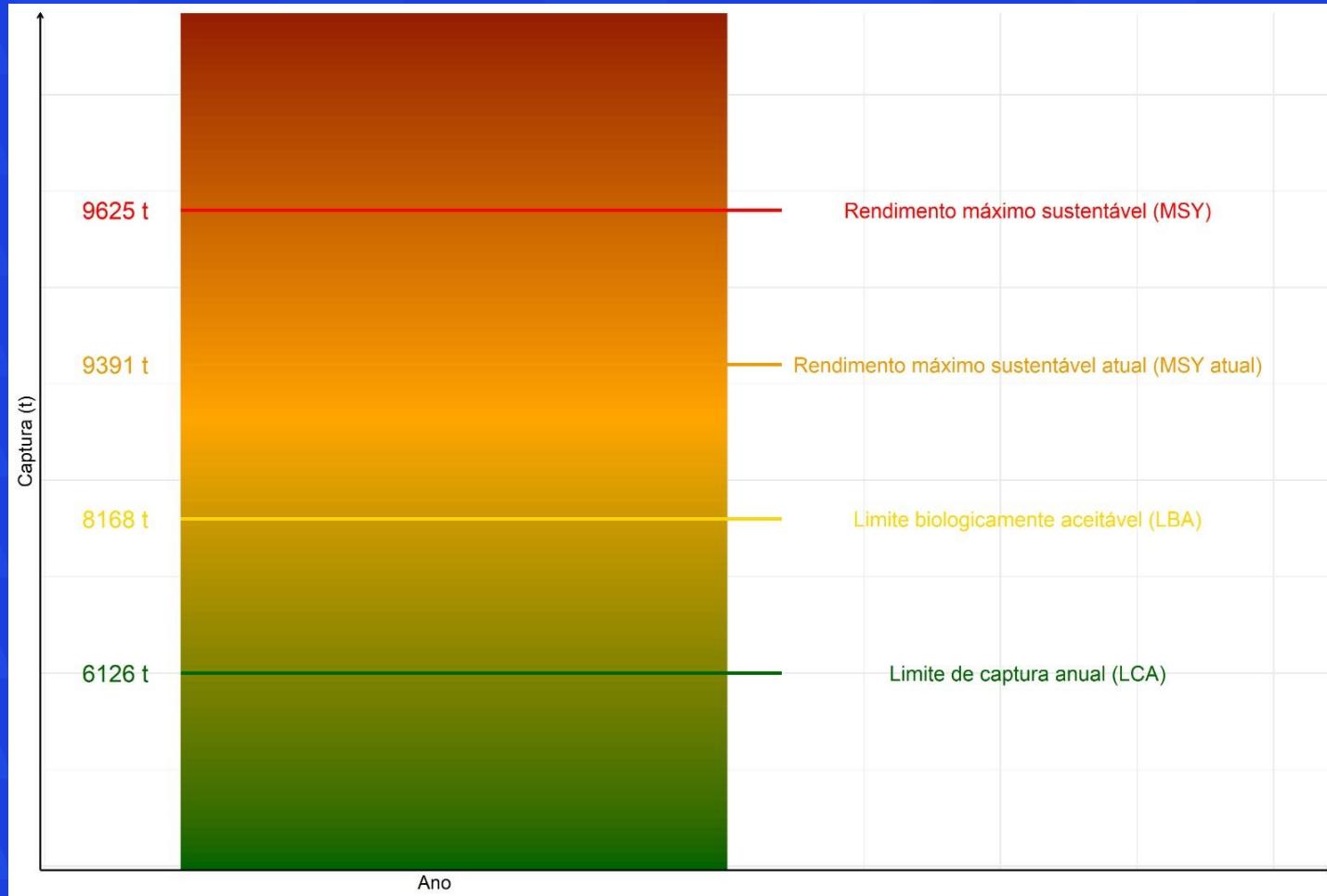
Nova avaliação do estoque sul da tainha

2025

- Atualização de parâmetros biológicos da espécie
 - Influência na taxa de crescimento
 - Reflexos na avaliação de estoque
- Modificação dos parâmetros de sustentabilidade

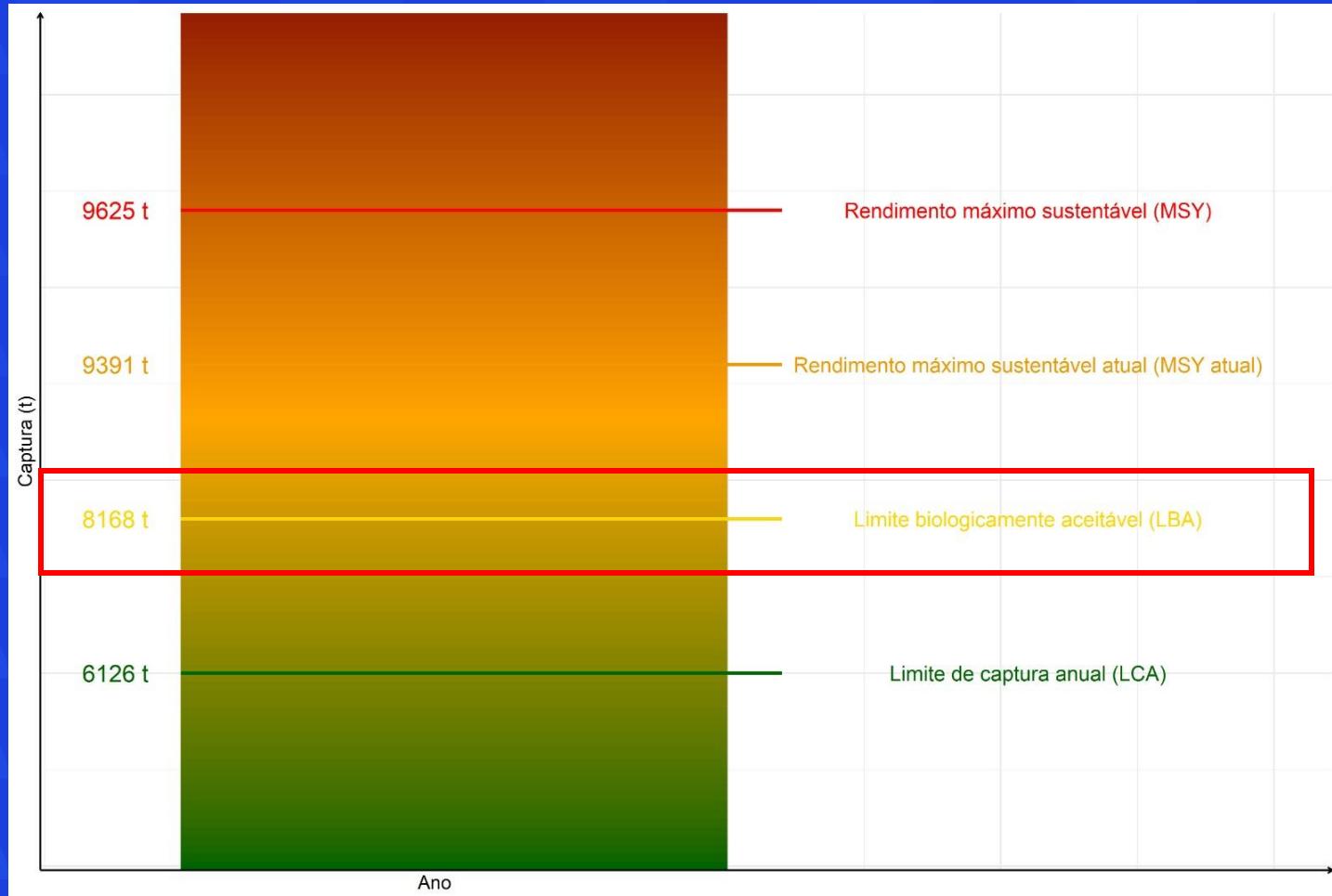
Nova avaliação do estoque sul da tainha

2025



Nova avaliação do estoque sul da tainha

2025



8.168t

**A cota é definida com
base neste valor**

Nova avaliação do estoque sul da tainha

2025

Isso significa que o
estoque melhorou?

Nova avaliação do estoque sul da tainha

2025

Isso significa que o
estoque melhorou?

NÃO!

O estoque segue sobre pescado e sofrendo sobre pesca

Da proposta para a safra de 2026

Modalidade	Cota global	Cota/Teto individual	Monitoramento	Aviso e encerramento
Cerco/traineira	690t	Proporcional ao nº de embarcações selecionadas	PesqBrasil Monitoramento	80 e 90%
Emalhe anilhado	1.196t	15t + 20%	PesqBrasil Monitoramento	70 e 80%
Emalhe costeiro de superfície	1.984t	Não há	PesqBrasil Monitoramento Prazo de reporte 7 dias	80 e 90%
Arrasto de praia	1.265t	Não há	PesqBrasil Monitoramento	80 e 90%
Estuário da Lagoa dos Patos	2.645t	Não há	PesqBrasil Monitoramento * + Planilha de controle da INC 03/2004	80 e 90%

Apresentada na 18ª Reunião Ordinária do GT Tainha, na data de 28 de novembro de 2025

Contrapropostas do setor pesqueiro

Modalidade	Cota global	Parcelamento
Cerco/traineira	825t ~ 858t + 10% (buffer) 13 a 15 vagas	
Emalhe anilhado	1.500t	2 vezes
Emalhe costeiro de superfície	Não enviado	
Arrasto de praia	+10%	
Estuário da Lagoa dos Patos	+ 20%	

Aspectos considerados para consolidar a Proposta final

- Média histórica de captura das modalidades (proporcionalidade);
- Avaliação de Estoque 2025;
- Diagnóstico da Safra 2025 a partir das visitas técnicas e reuniões do GT; e
- Propostas apresentadas pelo setor.

Proposta final

Modalidade	Cota global	Cota/Teto individual	Monitoramento	Aviso e encerramento
Cerco/traineira	720t + 5% (buffer) por embarcação 10 vagas	Proporcional ao nº de vagas preenchidas	PesqBrasil Monitoramento	80 e 90%
Emalhe anilhado	1250t (desconto 156t = 1.094t) 130 vagas	15t + 20%	PesqBrasil Monitoramento	70 e 80%
Emalhe costeiro de superfície	2.070t	Não há	PesqBrasil Monitoramento	80 e 90%
Arrasto de praia	1.332t	Não há	PesqBrasil Monitoramento	80 e 90%
Estuário da Lagoa dos Patos	2.760t	Não há	PesqBrasil Monitoramento + Planilha de controle da INC 03/2004	80 e 90%

Proposta final

Aprimoramentos nas medidas de Monitoramento da Safra 2026:

- Novo sistema de Monitoramento: **PesqBrasil Monitoramento**
- Versão digital da Planilha de Controle de Pesca do Estuário da Lagoa dos Patos, reporte mensal para tainha (em discussão);
- Atualização prazo de reporte do emalhe costeiro (7 dias).

Demais alterações:

- Inclusão período de pesca da Diversificada Costeira (6.6 e 6.7)
- Reinclusão da modalidade 3.9 (autorização complementar)



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

Obrigado!

Secretaria Nacional de Pesca Artesanal
Coordenação GT Tainha 2025





Obrigada!

CPG Pelágicos Sudeste e Sul
Rede Pesca Brasil
Ministério da Pesca e Aquicultura
cpg-pelagicos-ses@mpa.gov.br



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



INTERVALO

RETORNAMOS ÀS 17:12 H



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO